



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural



PROCESSO SC/13453/2011

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011

**QUINTO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO GESTÃO Nº 01/2011 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, E A CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO DAS CLÁUSULAS SÉTIMA E OITAVA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011 E O ANEXO TÉCNICO II – SISTEMA DE PAGAMENTO, BEM COMO A INCLUSÃO DO PLANO DE TRABALHO DO ANO DE 2015 – ANEXO TÉCNICO I.**

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº. 51, neste ato representada pelo Titular da Pasta, Sr. **MARCELO MATTOS ARAÚJO**, brasileiro, portador da cédula de identidade R.G. nº 6.455.951 e do CPF/MF nº 028.721.728-07, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL** com CNPJ/MF nº 08.698.186/0001-06, com sede na Praça Cívica Ulisses Guimarães s/nº, Parque Dom Pedro II, São Paulo – Capital, neste ato representado por seu Diretor Executivo, Sr. **SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA**, brasileiro, portador do R.G. nº 6.425.120-2 e do CPF nº 611.202.278-87, doravante denominada **CONTRATADA** ou Organização Social, **RESOLVEM ADITAR** o **CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011**, mediante as seguintes cláusulas e condições:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural

**CLÁUSULA PRIMEIRA**

Em razão do presente Termo de Aditamento fica alterado o Anexo Técnico I – Programa de Trabalho/Prestação de Serviços, para inclusão de novos indicadores e metas referentes ao ano de 2015, bem como as seguintes cláusulas contratuais:

**CLÁUSULA SÉTIMA**  
**DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato, especificados no "Anexo Técnico I – Programa de Trabalho/Prestação de Serviços", a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA**, no prazo e condições constantes neste instrumento, bem como no "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento", a importância global estimada em **R\$ 133.122.591,00 (cento e trinta e três milhões e cento e vinte e dois mil e quinhentos e noventa e um reais)**, para administração e execução das atividades em 04 (quatro) Centros Fábricas de Cultura.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO**

Do montante global mencionado no "caput" desta cláusula, o valor de **R\$ 31.868.033,00 (trinta e um milhões e oitocentos e sessenta e oito mil e trinta e três reais)** correspondentes ao exercício financeiro de 2015, onerará a rubrica P.T. nº 13.392.1203.5714, E.E nº 339039 e a U.G.E. nº 120110, recursos do Tesouro do Estado, destinados a custear o presente **CONTRATO DE GESTÃO**.

**CLÁUSULA OITAVA**  
**CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

No ano de **2011**, o somatório de valores repassados foi de **R\$ 21.300.000,00 (vinte e um milhões e trezentos mil reais)**, conforme previsto no Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso (Sistema de Pagamento).

Para o ano de **2012**, o somatório de valores repassados foi de **R\$ 23.310.858,00 (vinte e três milhões e trezentos e dez mil e oitocentos e cinquenta e oito reais)**, conforme previsto no Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso (Sistema de Pagamento).



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural



Para o ano de **2013**, o somatório de valores repassados foi de **R\$ 27.200.000,00 (vinte e sete milhões e duzentos mil reais)**. O valor será repassado conforme o Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso (Sistema de Pagamento).

Para o ano de **2014**, o somatório de valores a serem repassados fica estimado em **R\$ 29.443.700,00 (vinte e nove milhões e quatrocentos e quarenta e três mil e setecentos reais)**. O valor será repassado conforme o Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso (Sistema de Pagamento).

Para o ano de **2015**, o somatório dos valores a serem repassados fica estimado em **R\$ 31.868.033,00 (trinta e um milhões e oitocentos e sessenta e oito mil e trinta e três reais)**. O valor será repassado conforme o Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso (Sistema de Pagamento).

**PARÁGRAFO PRIMEIRO**

As parcelas serão transferidas à **CONTRATADA**, por meio das contas mencionadas no parágrafo oitavo da cláusula sétima, supra.

**PARÁGRAFO SEGUNDO**

Os pagamentos à **CONTRATADA** dar-se-ão na seguinte conformidade:

→ **2015**

1 - 90% (noventa por cento) do valor previsto no caput desta cláusula, de recursos do Tesouro do Estado, correspondente a **R\$ 28.681.229,70 (vinte e oito milhões e seiscentos e oitenta e um mil e duzentos e vinte e nove reais e setenta centavos)**, serão repassados através de 03 (três) parcelas iguais no valor de **R\$ 7.170.307,42 (sete milhões e cento e setenta mil e trezentos e sete reais e quarenta e dois centavos)** e uma parcela no valor de **R\$ 7.170.307,44 (sete milhões e cento e setenta mil e trezentos e sete reais e quarenta e quatro centavos)**.

2 - 10% (dez por cento) do valor previsto no caput desta cláusula, de recursos do Tesouro do Estado, correspondente a **R\$ 3.186.803,30 (três milhões e cento e oitenta e seis mil e oitocentos e três reais e trinta centavos)**, serão repassados através de 03



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural

(três) parcelas, sendo as três primeiras no valor de **R\$ 796.700,82 (setecentos e noventa e seis mil e setecentos reais e oitenta e dois centavos)** e a última no valor de **R\$ 796.700,84 (setecentos e noventa e seis mil e setecentos reais e oitenta e quatro centavos)**, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho;

3 - A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro **a menor** na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores

**CLÁUSULA SEGUNDA**

Ficam inalterados os demais termos do Contrato de Gestão.

São Paulo, 08 de dezembro de 2014.

**MARCELO MATTOS ARAUJO**  
Secretário de Estado da Cultura  
**CONTRATANTE**

**SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA**  
Catavento Cultural e Educacional  
**CONTRATADA**

Testemunhas:

1. [Handwritten signature]

2. \_\_\_\_\_

RG 13.60952-355/5

RG \_\_\_\_\_



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural



**ANEXO TÉCNICO I**  
**PLANO DE TRABALHO DA**  
**CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**  
**2015**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2011**  
**FÁBRICAS DE CULTURA DE VILA CURUÇÁ, SAPOEMBA,**  
**ITAIM PAULISTA E CIDADE TIRADENTES**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural

**ÍNDICE**

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO .....	7
1.1. MISSÃO .....	8
2. OBJETIVO.....	8
3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA .....	8
4. OPERACIONALIZAÇÃO .....	9
4.1. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS .....	10
4.2. FUNCIONAMENTO DOS CFC'S.....	10
4.3. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL .....	10
4.3.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E MEDIAÇÃO .....	10
4.4. RELAÇÕES COM A COMUNIDADE E DEMAIS PARCEIROS .....	11
4.5. PROGRAMA DE GESTÃO TÉCNICA .....	12
4.5.1. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL .....	12
4.5.2. ATIVIDADES DE PROMOÇÃO E ARTICULAÇÃO CULTURAL .....	13
5. QUADROS DE METAS .....	14
5.1. METAS DE GESTÃO TÉCNICA .....	14
5.1.1. BIBLIOTECA E ATIVIDADES.....	14
5.1.2. ATELIÊS DE CRIAÇÃO .....	17
5.1.3. FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPE.....	20
5.1.4. TRILHAS DE PRODUÇÃO .....	21
5.1.5. PROJETO ESPETÁCULO .....	23
5.1.6. WORKSHOPS E CURSO DE FÉRIAS.....	24
5.1.7. FÁBRICA ABERTA .....	25
6. EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	30
7. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA .....	31
8. PESQUISA QUALITATIVA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DE PÚBLICO .....	32
9. QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS .....	33
9.1. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA .....	33
9.2. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES .....	35
9.3. PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA .....	37
10. CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS .....	40
11. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL .....	42



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural



**PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2015**

**1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DE 2015**

Por meio de contrato de empréstimo firmado em maio de 2004 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e o Governo do Estado de São Paulo, foi criado o PROGRAMA CULTURA E CIDADANIA PARA INCLUSÃO SOCIAL: FÁBRICAS DE CULTURA, executado pela Secretaria de Estado da Cultura. Os Centros Fábricas de Cultura (CFCs) são equipamentos de formação e difusão cultural, localizados na cidade de São Paulo, nos distritos com maior Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ), segundo dados da Fundação SEADE (2000).

Em 2011 foram inauguradas as primeiras Fábricas de Cultura (Vila Curuçá, Sapopemba e Itaim Paulista), todas elas localizadas na zona leste da capital, sob gestão da Organização Social Catavento Cultural e Educacional, por meio do Contrato de Gestão nº 01/2011, firmado em 21 de fevereiro de 2011.

Em 2012, o Catavento Cultural e Educacional firmou o Contrato de Gestão nº 03/2012, cujo objeto é a Fábrica de Cultura do Parque Belém, inaugurada em 23 de junho de 2012.

Em resposta à Convocação Pública nº 85 de 25-9-2012, o Catavento Cultural e Educacional foi escolhido para administrar também a Fábrica de Cultura de Cidade Tiradentes, passando então o Contrato de Gestão nº 01/2011 a abranger 4 Fábricas: Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes, para as quais apresentamos este Plano de Trabalho de 2015, cujo principal desafio é manter uma grade de atividades e de programação atrativa para a população das comunidades dos distritos, ampliando seu repertório cultural e sua participação nas atividades promovidas pelas Fábricas de Cultura.

Consideramos ainda como desafios para a realização do trabalho em 2015:

- Implantação do sistema de monitoramento e avaliação em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, iniciado em 2013;
- Consolidação do sistema interno de monitoramento Sophia;
- Consolidação das ações permanentes, em especial das trilhas de produção;
- Efetivação do processo de empréstimo de livros para o público externo.

Prevemos também a manutenção do **Projeto Monitor Aprendiz**, ação que visa oferecer uma bolsa auxílio para 02 jovens de cada uma das Fábricas de Cultura com o objetivo de potencializar o protagonismo juvenil nas linguagens artístico-culturais. Cada vez mais os jovens ingressam no mercado de trabalho mais cedo, e muitas vezes com destino ao subemprego ou trabalhos temporários. O Projeto é destinado a jovens maiores de 15 anos



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural

e que frequentaram os ateliês de criação, trilhas de produção ou o Projeto Espetáculo por pelo menos 04 semestres. Será exigido que os mesmos estejam cursando ou tenham se formado no ensino médio.

### **1.1. Missão**

O Programa Fábricas de Cultura destina-se a contribuir, prioritariamente, para a formação de crianças e jovens, a fim de torná-los engajados na construção de uma sociedade em que a arte e cultura são vivenciadas como oportunidades de transformação.

## **2. OBJETIVO**

- Estimular o desenvolvimento integral dos indivíduos e grupos, por meio da valorização e ampliação de universos culturais, de situações de convivência e experiências artísticas.
- Incentivar e potencializar a articulação de redes de produção e circulação cultural.

Para atingir esses objetivos gerais, as ações deverão se organizar de acordo com eixos estratégicos de atuação: ampliação de repertório; criação e experimentação; articulação e mediação cultural.

## **3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA**

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural



Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

#### **4. OPERACIONALIZAÇÃO**

Em consonância com a política cultural do Estado de São Paulo, as finalidades do Programa Fábricas de Cultura são organizadas através de um conjunto de ações previstas junto ao programa de trabalho, bem como atividades de gestão e de área-meio. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações, a seguir descritas, serão realizadas nas unidades das Fábricas de Cultura de Sapopemba, Vila Curuçá, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes.

Nesse sentido, o presente plano de trabalho traz consigo quadro de metas e de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no programa em questão e no Contrato de Gestão. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais e anual das realizações, onde as metas não atingidas ou superadas serão justificadas, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

Todas as ações definidas para o exercício de 2015 constam no presente Plano de Trabalho, sendo que outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros ao contrato de gestão e não constem previamente neste documento, deverão ser comunicadas à Secretaria de Estado da Cultura com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso a Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural

#### **4.1. Atividades administrativas**

As atividades administrativas compreendem acompanhar e administrar rigorosamente os recursos empregados no custeio dos recursos humanos administrativos e operacionais, consultorias, estagiários e ações necessárias para a execução do Contrato de Gestão, otimizando a utilização dos recursos de maneira racional e transparente, comprovados por indicadores de equilíbrio financeiro e despesas com pessoal.

#### **4.2. Funcionamento dos CFCs**

As Fábricas de Cultura abrem para o público de 3ª feira a 6ª feira das 9h às 17h; aos sábados e domingos das 10h às 17h, podendo ser estendido o seu atendimento para o período noturno em função da demanda. Às segundas-feiras não haverá atendimento ao público, apenas atividades internas de formação continuada de educadores.

#### **4.3. Atividades de formação e mediação cultural**

O Programa Fábrica de Cultura propõe ampliar o universo cultural dos indivíduos, propiciando seu desenvolvimento pessoal e artístico. O Programa cria estratégias que resultam em situações inspiradoras e impulsionadoras para a formação de repertório, a criação, a expressão e a interpretação no campo da arte, facilitando aos indivíduos o estabelecimento de relacionamentos significativos com o universo cultural, modificando hábitos através da sensibilização, da experimentação e do aprofundamento em diferentes linguagens e manifestações. Cada Fábrica de Cultura é um espaço de formação, mediação e compartilhamento de práticas e bens culturais para crianças, jovens – seu público prioritário – mas também de modo geral para as comunidades residentes em seu entorno.

##### **4.3.1. Monitoramento e avaliação das atividades de formação e mediação cultural**

O processo de monitoramento das atividades de formação compreende as seguintes etapas:

- Todos os aprendizes são previamente matriculados, a partir de um sistema online, que armazena o perfil e o histórico de todo o público atendido. Cabe destacar que o curso de férias não exige matrículas, sendo os participantes registrados no indicador de mobilização.
- As **presenças** e **faltas** são monitoradas constantemente, bem como o processo de **desistência**. Elaboram-se **listas de espera** para os ateliês com falta de vagas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural



- **Controles quantitativos**, tais como: (1) balanço de aprendizes matriculados; (2) frequência e (3) desistências, e demais dados de monitoramento a serem discutidos e consensados entre a Organização Social e a Secretaria de Cultura.
- **Apresentação de resultados** através de planilhas elaboradas pela Unidade Gestora e rotinas documentais.

O processo de avaliação das atividades de formação e mediação cultural compreende os seguintes objetos: aprendizes, educadores, orientadores e formação continuada.

- **Aprendizes:** avaliação feita ao final do semestre pelos educadores culturais.
- **Educadores e orientadores de área:** auto-avaliação, avaliação do educador pelo orientador e avaliação do orientador pelo educador.
- **Formação continuada:** avaliação realizada semestralmente pelos educadores em relação às ações de formação.

#### **4.4. Relações com a comunidade e demais parceiros**

O primeiro ano de atividades em cada Centro Fábrica de Cultura foi dedicado à implantação do programa no Distrito e às ações de relações com a comunidade e demais parceiros, bem como ações de difusão cultural. Nesse sentido, seguiremos com a intensa articulação com a população do Distrito, divulgando as atividades das Fábricas de Cultura, percorrendo as escolas e comunidades do entorno, além de usar massivamente as redes sociais da internet, importante meio de comunicação entre os jovens.

Serão divulgados os seguintes tipos de eventos:

- Feiras Culturais: eventos executados pelos alunos e educadores, recebendo a comunidade tanto na Fábrica como em locais próximos.
- Saraus: pequenas apresentações realizadas pelos alunos e educadores, nas salas ou no auditório da Fábrica, para formar alunos e para o público em geral.
- Shows na Fábrica: apresentações ao público de artistas e conjuntos regionais, realizadas geralmente no auditório, nos finais de semana.
- Shows itinerantes: apresentação e divulgação das Fábricas de Cultura aos alunos das escolas, associações de classe e/ou entidades do bairro.
- Ensaios: exercícios programados com conjuntos e/ou artistas que futuramente se apresentarão no auditório.

Além disso, o público das quatro Fábricas poderá ser atendido pelo ciclo de itinerâncias já em andamento: o Catavento – Espaço Cultural de Ciência já vem recebendo, em visitas monitoradas, alunos das quatro Fábricas de Cultura.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural

Cada Fábrica conta com uma Biblioteca onde poderão ser realizados os já mencionados saraus, contação de histórias e encontros com autores, podendo contar mesmo com um acervo específico voltado às linguagens artísticas desenvolvidas na Fábrica.

#### **4.5. Programas de Gestão Técnica**

##### **4.5.1. Atividades de Formação e Mediação Cultural**

- Oferecer, semestralmente, cursos de formação cultural, priorizando o atendimento a crianças, adolescentes e jovens das regiões das Fábricas, o escopo dos cursos é composto por: ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo. O atendimento pode ser estendido ao público adulto, dependendo da demanda local.
- Oferecer, nos períodos de recesso escolar, "**Cursos de Férias**" que, priorizem o atendimento a crianças, adolescentes e jovens das regiões das Fábricas, o escopo dos cursos é composto por workshops de curta duração. O atendimento pode ser estendido ao público adulto, dependendo da demanda local.
- Proporcionar aos aprendizes, ao final de cada semestre, a oportunidade de serem protagonistas, em um evento representativo do processo desenvolvido durante os cursos de formação, intitulado "**Formatura Cultural**".
- Proporcionar aos aprendizes, durante o período dos cursos de formação, a oportunidade de ampliarem seu universo cultural, a partir de visitas monitoradas a espetáculos, mostras, exposição, intervenções e demais apresentações artísticas.
- Realizar durante o período de cursos de formação, a "**Feira Cultural**", evento onde os aprendizes das Fábricas de Cultura apresentam e ensinam arte. Trata-se de um momento destinado a troca e ao diálogo.
- Realizar durante o período de cursos de formação, o "**Sarau das Artes**", evento coordenado pelas bibliotecas onde a comunidade e os educadores culturais tem a oportunidade de apresentar suas ações artísticas. Além disso, também incentiva a autonomia dos aprendizes, pois é um evento onde eles podem realizar intervenções artísticas de sua autoria.
- Desenvolver, ao final do processo de formação do Projeto Espetáculo, um espetáculo por Fábrica de Cultura. Os espetáculos serão norteados por um tema comum, definido anteriormente em conjunto com as equipes locais, todavia o resultado final de cada Fábrica é constituído em conjunto com os aprendizes.
- Promover, após a montagem e estreia dos espetáculos, o processo de itinerância, onde as apresentações são desenvolvidas em todas as unidades dos Fábricas de



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural



Cultura e, em um cenário mais amplo e com o suporte da Secretaria de Estado da Cultura, em teatros e espaços externos.

- Desenvolver, ao final do processo de formação de cada Trilha de Produção, ao menos uma ação cultural (projeto ou evento). Tais ações são propostas pelos aprendizes que, sob orientação dos educadores, desenvolvem sua autonomia e capacidade de realização de projetos individuais e coletivos.
- Promover, durante o período dos cursos de formação, as "**Interfaces Artísticas**", encontros de troca entre os cursos (ateliers de criação, trilhas e projeto espetáculo).
- Aplicar o plano de monitoramento e avaliação e seus indicadores culturais, que avaliam: aprendizes, educadores, orientadores e formação continuada.

#### **4.5.2. Atividades de Promoção e Articulação Cultural**

- Disponibilizar para as escolas, ONGs, entidades em geral e para toda a comunidade do entorno, os espaços das Fábricas, para a realização de suas formaturas, encontros culturais e ensaios de grupos juvenis de diferentes linguagens artísticas;
- Realizar intensa divulgação das Fábricas de Cultura em escolas, ONGs e entidades em geral com pequenos shows nos intervalos com DJs, e divulgação junto às comunidades locais, através de impressões de cartazes e jornais.
- Realizar a produção de um vídeo semanal de curta duração, intitulado "TV Fábricas", onde serão divulgadas todas as nossas programações de shows dos finais de semana e resenha do ocorrido "Aconteceu na Fábrica".
- Proporcionar semanalmente as comunidades do entorno, shows de grupos com diferentes linguagens artísticas, com foco nos artistas locais, sessões de cinema com filmes educativos e comerciais da atualidade, e realizar sessões de cinema itinerantes dentro de escolas, ONGs e entidades;
- Disponibilizar o nosso estúdio de gravação musical para os grupos artísticos que se apresentam nas Fábricas aos finais de semana, e realizar a produção de um vídeo clipe de qualidade profissional, contribuindo para o desenvolvimento e ampliação do mercado para um novo talento.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural

## 5. QUADROS DE METAS

### 5.1. METAS DE GESTÃO TÉCNICA

#### 5.1.1. BIBLIOTECA E ATIVIDADES

##### 1) Apresentação

As Bibliotecas das Fábricas de Cultura têm por missão ser um núcleo gerador de diálogos e reflexões, a partir de um repertório temático e literário disponível em seu acervo e em outras fontes de pesquisas externas proporcionando vivências de leituras em múltiplas linguagens para a comunidade, interna e externa das Fábricas. Objetiva-se possibilitar que o ato de ler com suas relações (escrita, oral, memória, hipertextualidade, etc.) possam ser incorporados pelo indivíduo como uma ação plural, acessível e positiva.

Em relação à composição do seu acervo deve contar inicialmente na data da sua inauguração com no mínimo 500 itens e contabilizar, ao final do primeiro ano de implantação, um acervo de no mínimo 2.500 (dois mil e quinhentos) itens que serão complementados nos anos subsequentes. Cada Biblioteca das Fábricas de Cultura contará com uma programação diversa, composta por uma série de ações literárias, como encontros de leitores, encontro de leitores e autores, contação de histórias, entre outros.

A Biblioteca ficará aberta ao público de 3º feira a 6º feira das 9h às 20h; aos sábados e domingos das 10 às 17h.

##### 2) Objetivos Específicos

- Disponibilização de acervo;
- Trabalhar a linguagem literária em associação com as linguagens artísticas;
- Fomentar e subsidiar a pesquisa;
- Fomentar temas e mediar às necessidades de informação dos aprendizes e educadores em seus percursos educativos;
- Estimular diferentes formas de expressão no espaço da Biblioteca considerando a diversidade cultural, no incentivo à leitura, escrita e a formação de público;
- Buscar e experimentar inovações nas formas de mediação de leitura, construindo um arcabouço teórico e prático de estratégias e estímulos ao ato de ler;
- Formação de um público consciente e atuante, que saiba dispor dos aparelhos culturais, tais como bibliotecas, salas de leitura, centros de cultura, entre outros.

##### 3) Estratégia de ação

- O acervo de 2.500 itens deverá ser ampliado a partir do segundo ano de implantação com no mínimo 300 (trezentos) itens por trimestre, até alcançar-se o total mínimo de 3.700 (três mil e setecentos) itens que deverão ser selecionados de acordo com os lançamentos, bem como conforme a necessidade e sugestões da comunidade do distrito.
- A partir do terceiro ano de implantação, estão previstas ações para a conservação, reposição e restauração do acervo existente, correspondendo à aquisição de no mínimo 55 itens por trimestre.
- Realizar encontros com leitores; encontros de leitores e autores; contações de histórias;
- Contratar, ou manter contratado, um bibliotecário para cada Fábrica de Cultura;
- Realizar ações de promoção e incentivo a leitura e pesquisa como: Encontro de leitores e autores; Encontro de leitores, Contação de histórias; Saraus; visitas monitoradas a Biblioteca; atividades Temáticas; Oficinas; Exposições; orientação de conteúdo; empréstimo de livros; interface com ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo; intervenções artístico-literárias; rodas de leitura; leituras públicas; exibição de filmes, entre outros.

##### 4) Número e perfil dos funcionários da Biblioteca

Cada Biblioteca terá no mínimo 1 bibliotecário, 2 auxiliares de leitura, 2 auxiliares de biblioteca e 1 educador de literatura, atuando sob supervisão direta da Superintendente, Gerente e Subgerente de Formação Cultural.

##### 5) Público Alvo

Público em geral.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural



**TABELA DE METAS DE BIBLIOTECA POR CFC 2015**

Nº	Ações da Biblioteca	Previsão Trimestral				Meta Anual por CFC
		1º Trím.	2º Trím.	3º Trím.	4º Trím.	
01	Aquisição de itens para acervo	Mín. 55	Mín. 55	Mín. 55	Mín. 55	220
02	Encontro de leitores e autores; Encontro de leitores, Contação de histórias; Saraus; Atividades Temáticas; Oficinas; Interface com ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo; Intervenções artístico-literárias; Rodas de leitura; Leituras públicas; exibição de filmes, entre outros <sup>1</sup>	Mín. 60	Mín. 60	Mín. 60	Mín. 60	320

<sup>1</sup> A soma das previsões trimestrais não coincide com a meta anual para permitir que a Organização Social possa desenvolver as atividades de Biblioteca no momento em que as unidades apresentarem maior demanda. Contudo, ao final do ano, a meta anual deve ser atingida.

Os relatórios trimestrais deverão apresentar a quantidade de cada atividade desempenhada, que comporão o total realizado.

### 5.1.2. TABELAS DE METAS GERAIS – SAÍDAS PEDAGÓGICAS E CURSOS DE FORMAÇÃO CULTURAL OFERECIDOS POR FÁBRICA DE CULTURA

Metas de Resultado: baseadas nas séries históricas das Fábricas de Cultura

Total de Matriculados: representa o número de matrículas ativas (matrículas totais, descontadas as evasões) nos cursos dos Ateliês de Criação, Trilhas de Produção e Projeto Espetáculo.

#### METAS DE RESULTADOS POR CFC: FÁBRICA DE CULTURA DE VILA CURUÇÁ

Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
		1º semestre	2º semestre	
Total de Turmas por CFC	Total de Turmas	Mín. 60	Mín. 60	Mín. 119 <sup>1</sup>
Total dos matriculados	Total de matriculados	Mín. 1.180	Mín. 1.180	Mín. 2.310 <sup>1</sup>

<sup>1</sup> A meta anual proposta não coincide com a soma dos semestres em razão do Projeto Espetáculo, que possui turma fixa durante todo o ano. Desta forma, o total de turmas e matriculados contabilizados no primeiro semestre são os mesmos contabilizados no segundo semestre, razão pela qual não são cumulativos na meta anual.

#### FÁBRICA DE CULTURA DE SAPOPEMBA

Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
		1º semestre	2º semestre	
Total de Turmas por CFC	Total de Turmas	Mín. 72	Mín. 72	Mín. 143 <sup>1</sup>
Total dos matriculados	Total de matriculados	Mín. 1.300	Mín. 1.300	Mín. 2.550 <sup>1</sup>

<sup>1</sup> A meta anual proposta não coincide com a soma dos semestres em razão do Projeto Espetáculo, que possui turma fixa durante todo o ano. Desta forma, o total de turmas e matriculados contabilizados no primeiro semestre são os mesmos contabilizados no segundo semestre, razão pela qual não são cumulativos na meta anual.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural

**FÁBRICA DE CULTURA DE ITAIM PAULISTA**

Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
		1º semestre	2º semestre	
Total de Turmas por CFC	Total de Turmas	Mín. 69	Mín. 69	Mín. 137 <sup>1</sup>
Total dos matriculados	Total de matriculados	Mín. 1.300	Mín. 1.300	Mín. 2.550 <sup>1</sup>

<sup>1</sup> A meta anual proposta não coincide com a soma dos semestres em razão do Projeto Espetáculo, que possui turma fixa durante todo o ano. Desta forma, o total de turmas e matriculados contabilizados no primeiro semestre são os mesmos contabilizados no segundo semestre, razão pela qual não são cumulativos na meta anual.

**FÁBRICA DE CULTURA DE CIDADE TIRADENTES - 2º ano de implantação até out/2015**

Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
		1º semestre	2º semestre	
Total de Turmas por CFC	Total de Turmas	Mín. 57	Mín. 57	Mín. 113 <sup>1</sup>
Total dos matriculados	Total de matriculados	1.100	1.100	Mín. 2.150 <sup>1</sup>

<sup>1</sup> A meta anual proposta não coincide com a soma dos semestres em razão do Projeto Espetáculo, que possui turma fixa durante todo o ano. Desta forma, o total de turmas e matriculados contabilizados no primeiro semestre são os mesmos contabilizados no segundo semestre, razão pela qual não são cumulativos na meta anual.

*OBS: As Fábricas de Cultura Sapopemba e Itaim Paulista apresentam número de turmas diferentes, porém o mesmo número de matriculados, pois a Fábrica de Cultura Sapopemba realiza mais turmas na linguagem da Música, onde algumas especialidades tem a característica de possuir menos vagas.*





### 5.1.2. ATELIÊS DE CRIAÇÃO

#### 1) Apresentação

Os ateliês de criação são cursos de formação que têm por objetivo proporcionar vivências e aprendizados em diversas linguagens artísticas de música, dança, circo, teatro, cinema, artes visuais e multimeios, de acordo com as especificidades e preferências de cada distrito.

Os ateliês de criação deverão acontecer, no mínimo, em 01 (um) encontro semanal de 02 (duas) horas de duração cada. Contudo, em sua maioria acontecem em 02 (dois) encontros de 03 (três) horas totalizando 06 (seis) horas semanais, durante o semestre.

#### 2) Objetivos Específicos

- Possibilitar a troca de experiências por meio da criação e experimentação artística dos aprendizes em um espaço coletivo de convivência;
- Estimular, conjuntamente sensibilização e exploração artísticas diferenciadas;
- Promover a formação cultural e artística em sintonia com a produção contemporânea, especialmente no que se refere à transversalidade e à integração de linguagens;
- Ampliar e diversificar os repertórios culturais dos aprendizes;
- Promover a formação de sujeitos críticos e ativos em sua relação com a arte e a cultura.

#### 3) Estratégias de ação

- Trabalhar conjuntamente ações de sensibilização e experimentação artística em ateliês de criação que incluam diferentes faixas etárias e diferentes perfis de aprendizes, sempre observando as relações de aprendizado e as características das modalidades artísticas;
- Realizar visitas monitoradas em exposições, mostras, intervenções espetáculos e apresentações artísticas;
- Realizar interfaces entre as linguagens artísticas;
- Desenvolver eventos culturais que se relacionem com o processo pedagógico do aprendiz e com a apropriação de cultura pela comunidade, tais como: Feira Cultural, Sarau das Artes e Formatura Cultural, entre outros;
- Os educadores aplicam sua metodologia pedagógica em consonância com as diretrizes pedagógicas do programa - Realização de Plano de trabalho semestral e cronogramas mensais;
- Ao final do semestre, avalia-se o desenvolvimento artístico cultural das turmas.

#### 4) Número e perfil dos educadores culturais do Programa

No mínimo 20 educadores por CFC, com formação na área e experiência em cultura e educação, atuando sob supervisão direta da Superintendente, Gerente e Subgerente de Formação Cultural.

#### 5) Público Alvo:

Prioritariamente crianças, adolescentes e jovens, entre 08 a 21 anos, podendo atender ao público adulto nas atividades conforme a demanda.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural

**TABELA DE METAS DE PROCESSO - ATELIÊS DE CRIAÇÃO – por CFC**  
válida para as Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes

Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral <sup>1</sup> ou Semestral				Meta Anual por CFC
		1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
<b>Metas de Processo</b>						
Cursos relacionados às Artes Visuais	Nº Turmas	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04		
	Nº Matrículas	Min. 40	Min. 40	Min. 80		
	Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04		
	Nº de Vagas	Min. 50	Min. 50	Min. 100		
Cursos relacionados ao Circo	Nº Turmas	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04		
	Nº Matrículas	Min. 50	Min. 50	Min. 100		
	Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04		
	Nº de Vagas	Mín. 60	Mín. 60	Mín. 120		
Cursos relacionados à Dança	Nº Turmas	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04		
	Nº Matrículas	Min. 60	Min. 60	Min. 120		
	Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04		
	Nº de Vagas	Mín. 80	Mín. 80	Mín. 160		
Cursos relacionados a Multimeios	Nº Turmas	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04		
	Nº Matrículas	Min. 40	Min. 40	Min. 80		
	Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04		
	Nº de Vagas	Min. 50	Min. 50	Min. 100		
Cursos relacionados à Música	Nº Turmas	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04		
	Nº Matrículas	Min. 30	Min. 30	Min. 60		
	Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04		
	Nº de Vagas	Mín. 40	Mín. 40	Mín. 80		
Cursos relacionados ao Teatro	Nº Turmas	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04		
	Nº Matrículas	Min. 50	Min. 50	Min. 100		
	Nº Apresentações	Mín. 02	Mín. 02	Mín. 04		
	Nº de Vagas	Mín. 60	Mín. 60	Mín. 120		
Cursos relacionados ao Xadrez	Nº Turmas	Mín. 01	Mín. 01	Mín. 02		
	Nº Matrículas	Min. 20	Min. 20	Min. 40		
	Nº Apresentações	Mín. 01	Mín. 01	Mín. 02		
	Nº de Vagas	Min. 25	Min. 25	Min. 50		

\* A soma das previsões trimestrais não coincide com a meta anual para permitir que a Organização Social possa desenvolver atividades em que as unidades apresentarem maiores demandas. Contudo, ao final do ano, a meta anual de turmas e participantes prevista para cada unidade deve ser atendida.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural



Total de Matriculados: representa o número de matrículas ativas (matrículas totais, descontadas as evasões) nos cursos dos Ateliês de Criação.

**METAS DE RESULTADOS POR CFC:**

**FÁBRICA DE CULTURA DE VILA CURUÇÁ**

Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
		1º semestre	2º semestre	
Total de Turmas por CFC	Total de Turmas	Mín. 54	Mín. 54	Mín. 108
Total dos matriculados	Total de matriculados	Mín. 1.030	Mín. 1.030	Mín. 2.060

**FÁBRICA DE CULTURA DE SAPOEMBA**

Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
		1º semestre	2º semestre	
Total de Turmas por CFC	Total de Turmas	Mín. 66	Mín. 66	Mín. 132
Total dos matriculados	Total de matriculados	Mín. 1.150	Mín. 1.150	Mín. 2.300

**FÁBRICA DE CULTURA DE ITAIM PAULISTA**

Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
		1º semestre	2º semestre	
Total de Turmas por CFC	Total de Turmas	Mín. 63	Mín. 63	Mín. 126
Total dos matriculados	Total de matriculados	Mín. 1.150	Mín. 1.150	Mín. 2.300

**FÁBRICA DE CULTURA DE CIDADE TIRADENTES - 2º ano de implantação até out/2015**

Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
		1º semestre	2º semestre	
Total de Turmas por CFC	Total de Turmas	Mín. 51	Mín. 51	Mín. 102
Total dos matriculados	Total de matriculados	950	950	Mín. 1.900



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural

### 5.1.3. FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPE

#### 1) Apresentação

A formação continuada dos educadores culturais do Programa Fábricas de Cultura tem por objetivo o alinhamento de diretrizes administrativas e pedagógicas, reflexão sobre as dimensões de arte e educação na formação de crianças, jovens e adultos vinculados às ações de formação cultural do programa Fábricas de Cultura e a ampliação de repertório teórico e prático. A formação continuada poderá também prever ações para educadores do distrito.

#### 2) Objetivos Específicos

- Proporcionar atualização profissional e o contato com novos recursos, suportes, linguagens etc.;
- Contribuir para o aprimoramento e a reflexão acerca da didática, dos conteúdos; metodológicos e da prática pedagógica desenvolvida nas atividades;
- Promover o intercâmbio com outros educadores, organizações e especialistas nas várias linguagens artísticas e em arte educação;
- Garantir espaços para troca sistemática de experiências entre educadores e coordenação pedagógica, visando à qualificação de sua prática e didática;
- Promover a construção coletiva de propostas de trabalho nas unidades e a constante revisão do plano pedagógico;
- Garantir momentos de alinhamento de planejamento das ações pedagógicas realizadas nas Fábricas.

#### 3) Estratégia de ação

- Aprofundamento nas especificidades de cada linguagem e modalidade artística, mediante workshops específicos ou até mesmo a contratação de orientadores artísticos;
- Encontros por áreas com o intuito de refletir e avaliar sobre a linguagem específica, bem como sobre as experiências nos ateliês de criação;
- Encontros por fábricas para planejamentos das ações pedagógicas;
- Atividades que visam à ampliação de conteúdo pedagógico e de repertório artístico, como palestras, workshops e visitas a instituições;
- Exercícios de expressão corporal e de integração de grupos;
- Atividades de orientação artística relacionada às linguagens ministradas nas diversas oficinas;
- A formação continuada prevê encontros semanais com 4 (quatro) horas de duração, preferencialmente às segundas-feiras, sendo no mínimo 8 (oito) encontros por trimestre;
- Nas unidades dos Centros Fábricas de cultura acontecem reuniões pedagógicas, totalizando duas horas semanais de planejamento.

#### 4) Número e perfil dos educadores culturais

No mínimo, 30 educadores culturais por CFC com formação na área e experiência em cultura e educação, sob supervisão direta da Superintendente, Gerente e Subgerente de Formação Cultural.

#### 5) Público Alvo

A totalidade dos educadores, incluindo Superintendência de Formação Cultural, os bibliotecários, auxiliares de salas de leitura, subgerentes e assistentes de subgerentes de formação cultural.

Nº	Ação	Previsão Trimestral				Meta Anual por CFC
		1º Trím.	2º Trím.	3º Trím.	4º Trím.	
01	Educadores <sup>1</sup>	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 30	Mín. 30
02	Atividades de Formação <sup>2</sup>	Mín. 10	Mín. 10	Mín. 10	Mín. 10	Mín. 40
03	Participantes <sup>3</sup>	Mín. 300	Mín. 300	Mín. 300	Mín. 300	Mín. 1.200

<sup>1</sup> Número de educadores por Fábrica de Cultura, sendo contínuo e não cumulativo. Há educadores contratados para ministrar cursos em mais de um CFC e estes serão computados em cada CFC; esta condição será devidamente reportada nos relatórios trimestrais.

<sup>2</sup> Serão considerados atividades de formação continuada os encontros às segundas-feiras e outras ações pontuais que visem à formação do grupo de educadores.

<sup>3</sup> Número de participantes corresponde ao número cumulativo de participações (presenças nas atividades) em cada trimestre.



#### 5.1.4. TRILHAS DE PRODUÇÃO

##### 1) Apresentação

As Trilhas de Produção caracterizam-se como um laboratório de aprofundamento artístico e apoio à produção coletiva, que oferece orientação, espaços e material para a pesquisa e o desenvolvimento do trabalho. Em um contexto mais amplo, é também um espaço no qual os aprendizes são considerados jovens criadores e propositores de projetos, que possam refletir sobre as possibilidades e o papel da produção artística e cultural em seus projetos pessoais e coletivos, ou seja, de que forma a arte pode ser integrada em suas vidas. Neste sentido, devem assumir o protagonismo do processo e determinar a direção de suas produções, com o apoio e orientação dos educadores.

O Projeto Trilhas de Produção é voltado preferencialmente aos aprendizes dos 12 aos 29 anos. Compreende duas abordagens: **(a) Aprofundamento artístico cultural**, como continuidade das vivências desenvolvidas, preferencialmente nos ateliês de criação, a partir de uma metodologia pedagógica colaborativa, onde o educador assume a função de mediador e propositor; **(b) Estímulo à produção técnica**, a partir de cursos de curta duração, que proporcionam habilidades específicas, relacionadas aos seus projetos pessoais e coletivos.

##### a. Aprofundamento artístico cultural

O Aprofundamento artístico cultural busca garantir o aprimoramento dos aprendizes em uma determinada linguagem artística. Ou seja, após a vivência inicial, na qual os aprendizes entram em contato com as linguagens artísticas, eles poderão elaborar seus próprios projetos de pesquisa e produção. Neste momento, cabe às equipes pedagógicas definir estratégias para que os aprendizes:

- Discutam entre si as aprendizagens e descobertas ocorridas nas vivências anteriores.
- Compartilhem suas ideias, preferências e intenções de produção.
- Identifiquem suas potencialidades como produtores de arte e cultura.
- Reconheçam suas competências artísticas e criativas e procurem direcioná-las em sua produção.
- Sejam estimulados a elaborar projetos, proporcionando uma via de mão dupla, onde os projetos pessoais dos aprendizes contribuam com os projetos do coletivo e vice e versa.

##### b. Estímulo à produção técnica

Nesta abordagem as atividades são desenvolvidas como subsídio a turmas mais avançadas dos ateliês de criação, do projeto espetáculo, e outros, como agentes e coletivos culturais locais.

Cabe aos educadores e à coordenação pedagógica a identificação das direções que os diversos processos vivenciados pelos aprendizes assumem, orientando as opções para aprimoramentos técnicos. Para tanto, a coordenação pedagógica definirá os profissionais responsáveis para cada atividade.

##### 2) Objetivos Específicos

- Proporcionar o protagonismo dos aprendizes no intuito de que sejam considerados criadores e propositores de projetos e que possam refletir sobre as possibilidades e o papel da produção artística e cultural em seus projetos pessoais e coletivos;
- Favorecer diálogos e interações entre linguagens artísticas em um contexto mais amplo, favorecendo as escolhas dos aprendizes para a concepção de seus projetos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural

**3) Estratégia de ação**

- O Projeto Trilhas de Produção tem início no segundo ano de implantação de cada Centro Fábrica de Cultura.
- Trabalhar o Aprofundamento artístico cultural, buscando garantir o aprimoramento dos aprendizes em uma determinada linguagem artística. Ou seja, após a vivência inicial, na qual os aprendizes entram em contato com as linguagens artísticas, eles poderão elaborar seus próprios projetos de pesquisa e produção;
- Trabalhar a Produção Técnica, através de cursos de curta duração, que buscam atender temáticas específicas;
- Estimular a elaboração de projetos proporcionando uma via de mão dupla, onde os projetos pessoais dos aprendizes contribuam com os projetos do coletivo e vice e versa;
- Os educadores aplicam sua metodologia pedagógica em consonância com as diretrizes pedagógicas do programa;

**4) Número e perfil dos funcionários do Programa**

No mínimo 5 educadores culturais com formação na área e experiência em cultura e educação, de acordo com o número de Trilhas realizadas, atuando sob supervisão direta da Superintendente, Gerente e Subgerente de Formação Cultural.

**5) Público Alvo**

Adolescentes e jovens, geralmente a partir dos 12 anos de idade.

**TABELA DE METAS – TRILHAS DE PRODUÇÃO – válida para as Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes**

Nº	Ação	Indicador	Previsão Semestral		Meta Anual por CFC
			1º Semestre	2º Semestre	
01	Trilhas de Produção	Nº Turmas	Mín. 05	Mín. 05	10
		Nº Matriculados	Mín. 100	Mín. 100	200
		Nº Apresentações	Mín. 05	Mín. 05	10
		Nº de Vagas	Mín. 150	Mín. 150	300



### 5.1.5. PROJETO ESPETÁCULO

#### 1) Apresentação

O Projeto Espetáculo é uma experiência coletiva de produção artística, em que os participantes vivenciam diferentes aspectos da construção de uma obra cênica com a orientação de educadores e encenadores. Entretanto, é imprescindível que seja reservado aos participantes o papel de sujeitos de suas construções e aprendizagens e de sua produção artístico-cultural. É importante também preservar, nos processos de criação e produção, o espaço para subjetividades: compreensão, coletividade, cooperação, desafios internos e superações.

#### 2) Objetivos Específicos

- Montar, apresentar e itinerar um espetáculo;
- Criar todos os processos da montagem norteados por uma metodologia de criação colaborativa;
- Desenvolver um cidadão autônomo capaz de se apropriar territorial e culturalmente provocando modificações em si, no outro e no espaço. Um Aprendiz observador, crítico, que seja protagonista na construção e transformação de seus saberes e sociedade a que pertence, reconhecendo e refletindo as causas e consequências dos seus atos, além de prezar pelo respeito ao próximo;
- Ampliação de referenciais propiciando a saída dos jovens para a apreciação de espetáculos em cartaz, estimulando a fruição e análise de outros espetáculos para fomentar o processo criativo.

#### 3) Estratégia de ação

- Considera-se o início desta ação no começo do ano letivo, ficando a apresentação programada para o último trimestre de cada ano;
- O Projeto espetáculo deverá iniciar no ano letivo subsequente ao ano de inauguração da Fábrica;
- Considera-se a contratação de equipe de suporte técnico (produção, caixa cênica, iluminação e dramaturgia entre outros) para subsidiar as ações dos educadores culturais no desenvolvimento da montagem em processo colaborativo com os aprendizes.

#### 4) Número e perfil dos funcionários do Programa

No mínimo 3 educadores culturais envolvidos no processo com formação na área e experiência em cultura e educação, atuando sob supervisão direta da Superintendente, Gerente e Subgerente de Formação Cultural.

#### 5) Público Alvo

Adolescentes e jovens, em geral entre 12 a 21 anos.

### TABELA DE METAS – PROJETO ESPETÁCULO – válida para as Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Semestral		Meta Anual
			1º Sem	2º Sem	
01	Projeto Espetáculo	Nº Turmas	Mín. 01	Mín. 01	01
		Nº Matriculados	Mín. 50	Mín. 50	50
		Nº Apresentações	-	Mín. 06	06
		Nº Vagas	Mín. 80	Mín. 80	80

Obs.: as metas relativas ao projeto espetáculo não são cumulativas, trata de um projeto com duração de 1 ano.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
Unidade de Formação Cultural

### 5.1.6. WORKSHOPS E CURSOS DE FÉRIAS

#### 1) Apresentação

Os Workshops são recortes dos cursos de formação que ocorrem durante os semestres e que têm por objetivo proporcionar vivências e aprendizados em diversas linguagens artísticas, com duração reduzida. Os Cursos de Férias configuram-se como atividades específicas das linguagens artísticas trabalhadas nas Fábricas de Cultura, porém com uma carga horária superior à dos workshops.

Consideramos também que as ações de workshops e cursos de férias desenvolvidos nas Fábricas de Culturas são uma demanda da comunidade.

#### 2) Objetivos Específicos

- Possibilitar a troca de experiências por meio da criação e experimentação artística dos aprendizes em um espaço coletivo de convivência;
- Possibilitar que a comunidade conheça um pouco das linguagens que são oferecidas pela Fábrica;
- Estimular, conjuntamente sensibilização e exploração artísticas diferenciadas;
- Ampliar e diversificar os repertórios culturais dos aprendizes e da comunidade.

#### 3) Estratégia de ação

- Considera-se a realização desta ação nos meses de férias (Janeiro e Julho)
- Desenvolvimento de ações pontuais (workshops) com a carga horária mínima de 3 horas;
- Desenvolvimento de cursos específicos (cursos de férias) com carga horária mínima de 12 horas, como por exemplo, curso de fotografia, curso de máscaras, maquiagem artística, entre outros.

#### 4) Público Alvo

Prioritariamente crianças, adolescentes e jovens, entre 08 a 21 anos, podendo atender ao público adulto nas atividades conforme a demanda.

Nº	Ação	Indicador	Meta anual por CFC			
			V. Curuçá	Sapopemba	Itaim Paulista	C. Tiradentes
01	Workshop	Frequência <sup>1</sup>	1.600	1.000	1.600	1.300
02	Cursos de Férias (6 turmas por CFC)	Nº de inscritos <sup>2</sup>	90	90	90	90

Indicador de Processo: baseadas nas séries históricas das Fábricas de Cultura

<sup>1</sup> **Total de Frequência:** representa o público presente nos workshops ministrados no período de férias.

<sup>2</sup> **Número de inscritos:** representa o número de matrículas realizadas nos cursos de férias.





### 5.1.7. FÁBRICA ABERTA

#### 1) Apresentação

O projeto Fábrica Aberta tem como função principal, fortalecer a produção cultural e artística local, por meio de ações de difusão, formação e intercâmbio. Para isso é fundamental divulgar a programação oferecida, as produções geradas nas atividades dos Centros Fábricas de Cultura, assim como o apoio que cada unidade oferece aos artistas e produtores culturais locais. Com isso são realizados todos os finais de semana espetáculos artísticos e temáticos, conforme destaques abaixo:

- **Espectáculo de Teatro/ Teatro na Fábrica** – Contando com a participação de companhias de Teatro, apresentamos peças para diversas faixas etárias, desde o teatro infantil até o adulto. Indicativo de 3 apresentações de companhias profissionais de teatro, por trimestre, nos 3 CFC que possuem teatros que comportem tais apresentações;
- **Tarde de Gala** – Tarde de Gala é o evento que reúne companhias e escolas de Ballet na Fábrica de Cultura, com apresentações desde o estilo clássico até o contemporâneo. Atende ao critério de diversidade cultural das Fábricas de Cultura. Indicativo de 1 apresentação por trimestre por CFC, naqueles que possuem teatros que comportem tais apresentações - sendo que, das 4 realizadas anualmente, 2 com grandes companhias;
- **Fábrica Erudita** – Consiste em duas apresentações anuais de orquestras nos três CFC que possuem teatros que comportem tais apresentações.

O restante da programação será dividido entre os itens abaixo relacionados, conforme a demanda do público e oportunidade de contratações de artistas locais:

- **Fábrica Gospel ou Tarde Gospel** - Consiste nas apresentações de grupos e bandas do estilo gospel, que vão desde corais até apresentações solo. A demanda veio tanto dos artistas, que são muitos na Zona Leste, como do público que pedia por esse estilo;
- **Hip Hop Show ou Fábrica Black** – Apresentações com grupos de Hip Hop e Rap abordando a arte de rua através da Música, da Dança, Discotecagem e do Grafite. A demanda veio principalmente dos artistas que são muitos nos bairros que atuamos;
- **Fábrica Reggae/ Reggae Concerto** – Shows com bandas de Reggae, geralmente aquelas que os integrantes são moradores da região das respectivas Fábricas. A demanda vem dos artistas e do público principalmente pelos grupos locais;
- **Mostra de Talentos/ Show de Talentos** – O evento reúne todos os estilos de dança e canto, com artistas da Zona Leste, os primeiros colocados ganham medalhas e troféus, além de serem convidados a realizar ensaios e shows nas demais Fábricas de Cultura. A demanda principal são os artistas locais, que utilizam o espaço da Fábrica de Cultura para mostrar seu talento além de ser uma "competição" saudável. Participam principalmente os artistas que estão começando e a "competição" incentiva os grupos a ensaiar mais e buscar melhor preparo nas apresentações;
- **MPB na Fábrica/ Festival de Musica Popular** – Reunião os artistas que cantam e tocam sucessos da Música Popular Brasileira. Atende ao critério de diversidade cultural das Fábricas de Cultura;
- **Samba e Pagode na Fábrica** – Os grupos de Samba e Pagode se reúnem para cantar os maiores sucessos de cada ritmo e também músicas de composição própria. Demanda tanto dos artistas como do público;
- **Fábrica Rock/ Rock Show** – Shows com bandas de Rock dos diversos estilos como, Punk Rock, New Metal e etc. Demanda dos artistas da região;
- **Sertanejo na Fábrica/ Fábrica Country** – Apresentações geralmente de duplas ou grupos de